



Evento	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	O texto e a construção de sentidos: uma proposta de análise enunciativa
Autor	BIANCA CZARNOBAI DE JORGE
Orientador	MAGALI LOPES ENDRUWEIT

Nossa pesquisa trata de autotradução como um processo enunciativo. Nossa hipótese é que a tradução, seja ela feita pelo próprio autor ou por um outro tradutor, é sempre subjetiva. Essa pesquisa embasa-se na teoria enunciativa de Émile Benveniste, significa que se construiu sob a concepção de que a língua, em seu sistema, está submetida à enunciação. Para isso, escolhemos utilizar como textos base para a leitura teórica presentes em *Problemas de Linguística Geral I e II*, considerando sempre o período em que cada texto foi escrito, pois a teoria se dá de uma maneira gradual e apresenta seus conceitos de acordo com os textos em que estes se apresentam e com o caminhar evolutivo do pensamento teórico. A imagem decorrente dessa relação é de um sujeito presente em todas as instâncias da língua, marcado em sua própria estrutura, através do aparelho formal de enunciação. A metodologia procura analisar textos autotraduzidos e traduzidos, comparativamente, buscando observar as escolhas tradutórias e entendê-las o melhor possível dentro da situação enunciativa de cada texto, o que nos permite observar as escolhas feitas por cada tradutor, que acontecem conforme a interpretação que fazem dos textos que traduzem. Nossa pesquisa trabalha com seu corpus de uma maneira peculiar, uma vez que cada tradução é tratada como um texto singular, ao trabalharmos com o conceito de subjetividade, não podemos considerar que os textos se deem de maneira homogênea. O corpus é composto de textos que apresentam diversas interpretações e permitem ao tradutor escolhas lexicais e sintáticas variadas. Nossos resultados confirmam a subjetividade presente em toda e qualquer tradução, especificamente pelas diversas possibilidades de escolha que, para permitir um texto, foram preteridas em prol de uma. Essas escolhas possibilitam um sentido que é oriundo de um sentido prévio em outra língua, mas que passa pela interpretação de um tradutor, sendo, assim, um texto singular.